

**CARACTERIZAÇÃO DOS
RECURSOS HUMANOS
DOS MUNICÍPIOS
2008**

ÍNDICE

Introdução	3
Nota Técnica	4
1. Trabalhadores por grupo profissional	5
2. Relação jurídica do emprego	10
3. Efectivos por escalão etário	11
4. Antiguidade	16
5. Estrutura habilitacional	19
6. Trabalhadores estrangeiros por naturalidade	22
7. Trabalhadores deficientes	23
8. Mobilidade dos efectivos	24
8.1 Entradas	24
8.2 Saídas	25
9. Encargos com pessoal	26
10. Formação profissional	27
11. Conclusões	30
Índice de gráficos, mapas e quadros	31

Introdução

O Balanço Social reúne um conjunto importante de informação que permite uma perspectiva global sobre a forma como uma autarquia se organiza para o desenvolvimento das suas atribuições, permitindo aferir as intervenções necessárias em matéria de recursos humanos, numa óptica de planeamento e gestão do capital humano.

Além desta componente de avaliação interna, o balanço social tem também uma componente de avaliação externa, quer por parte dos municípios, de outras autarquias locais, quer ainda por parte de potenciais investidores.

Em tempo de reforma e modernização da administração pública, a informação aglutinada deste sector da administração local, onde os municípios assumem uma posição dominante, o Balanço Social tem uma função estratégica preponderante na definição de políticas e medidas de reforma legislativa nas áreas sociais e de recursos humanos.

A elaboração do Balanço Social pelas autarquias observa o disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, devendo ser remetido ao ministério que tutela a área das autarquias locais, até 31 de Março do ano seguinte àquele a que respeita a informação.

Os elementos ora apresentados reportam-se a 31 de Dezembro de 2008.

Nota Técnica

A análise constante do presente relatório tem por base a informação enviada pelos municípios, a qual consta de um conjunto de mapas, verificando-se no entanto que o universo de municípios em cada mapa não é idêntico pelo que, quando cruzados, os dados não se reportam ao mesmo universo de trabalhadores (por exemplo os mapas referentes ao numero de funcionários de acordo com a relação jurídica de emprego, habilitações literárias e idade). Em cada análise far-se-á referência ao número de municípios a que reporta a informação analisada.

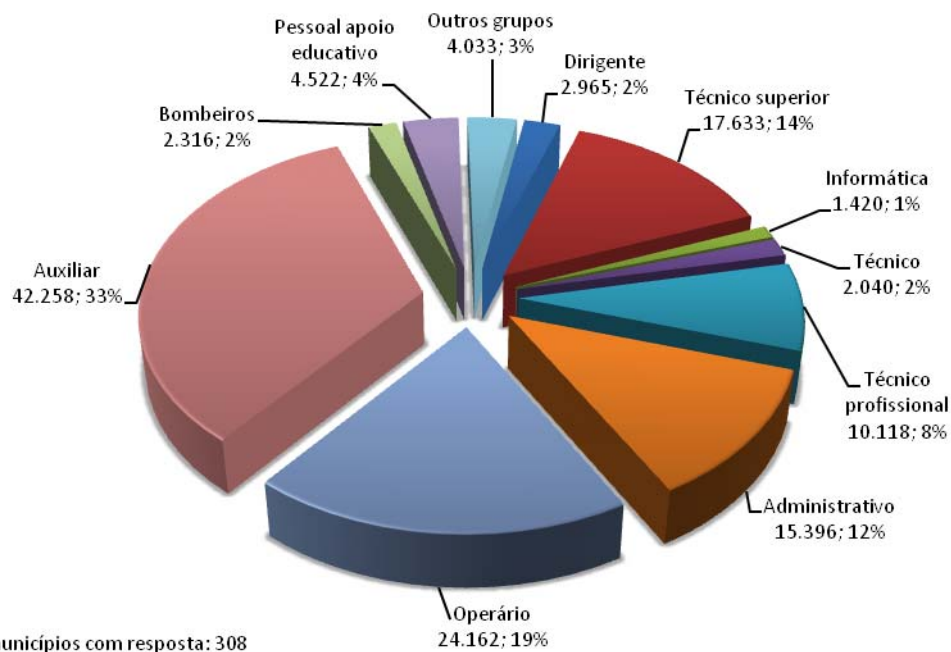
Por outro lado, esta ausência de dados reflecte-se igualmente na composição por NUT III e Regiões Autónomas (RA).

A apresentação por NUT III e RA obedece a uma ordenação geográfica de Norte para Sul, segundo as NUT II do Norte, Centro, Alentejo Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira e em cada uma por ordem alfabética das resistivas NUT III.

1. Trabalhadores por grupo profissional

- O número de trabalhadores ao serviço dos municípios em 31 de Dezembro de 2008 era de 126 863, os quais se encontram distribuídos pelos grupos profissionais do seguinte modo:

Gráfico 1
Trabalhadores por grupo profissional



A maioria dos trabalhadores municipais (52%) encontram-se a exercer funções como auxiliares e operários.

O índice de tecnicidade em sentido restrito¹ é de 23%, o que significa que quase ¼ dos trabalhadores são técnicos. Se juntarmos a este grupo os dirigentes e o pessoal do grupo profissional de informática, constata-se que o índice de tecnicidade em sentido lato² atinge os 27%.

O índice de enquadramento³ é de cerca de 2%, num rácio de um dirigente por 43 trabalhadores.

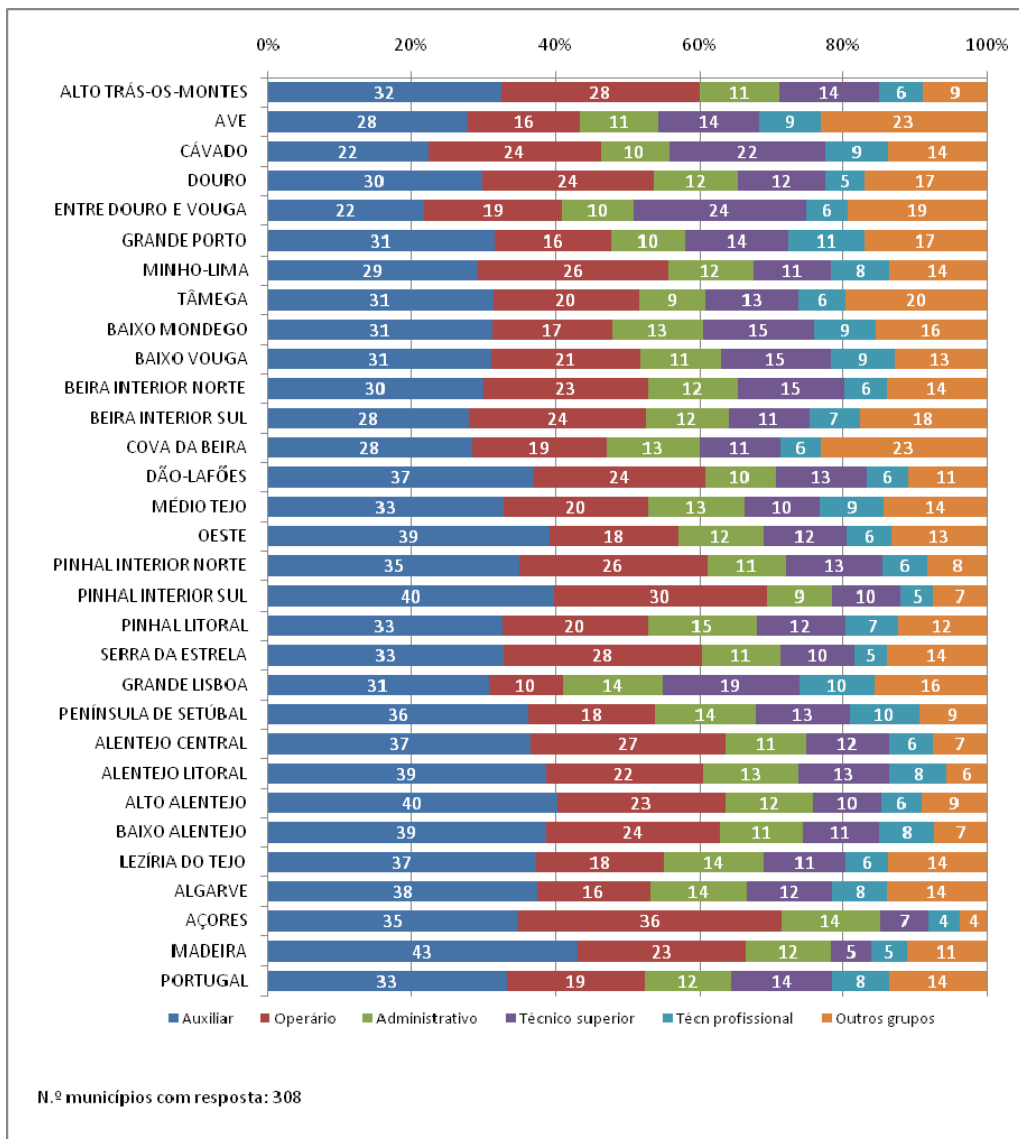
¹ Índice de tecnicidade em sentido restrito: técnicos superiores, técnicos e técnicos profissionais.

² Índice de tecnicidade em sentido lato: dirigentes, técnicos superiores, técnicos e técnicos profissionais e informática.

³ Índice de enquadramento: N.º de dirigentes / N.º total de trabalhadores.

✚ Estrutura dos grupos profissionais em cada NUT

Gráfico 2
Trabalhadores por grupo profissional por NUT III e RA

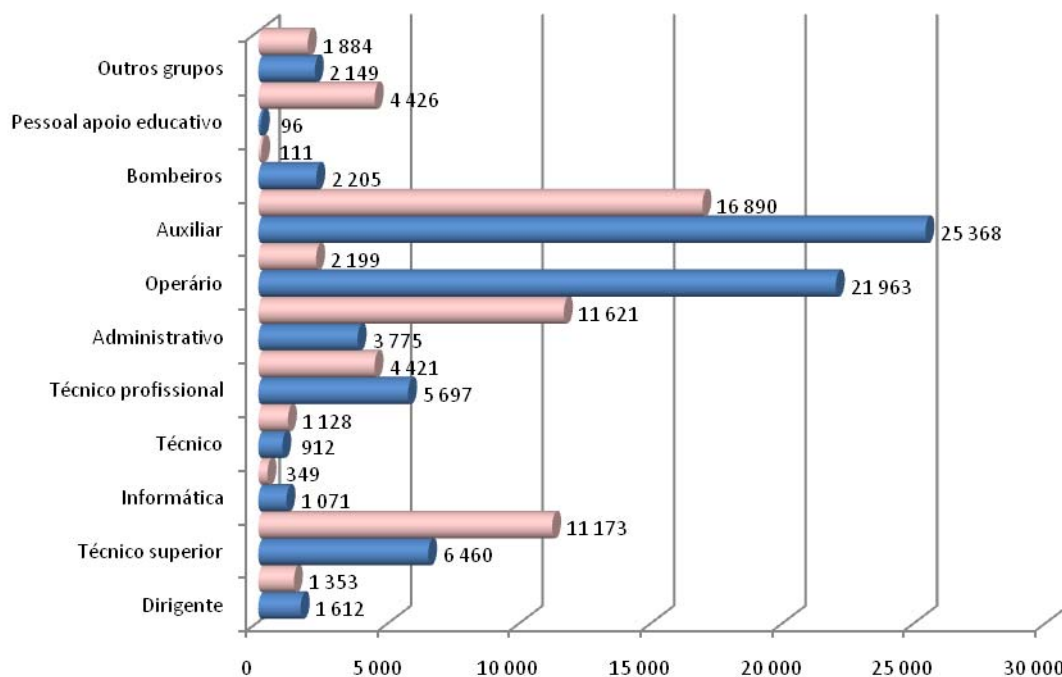


A realçar na composição dos grupos profissionais em cada NUT:

- ❖ O pessoal auxiliar varia entre 22%, no Cávado e Entre Douro e Vouga, e 43% na Madeira;
- ❖ O pessoal operário representa entre 10% na Grande Lisboa e 36% dos trabalhadores nos Açores;
- ❖ O pessoal administrativo compõe a estrutura profissional do Tâmega e do Pinhal Interior Sul ao nível dos 9% e dos 15% no Pinhal Litoral;
- ❖ Os técnicos superiores podem representar entre 5% dos trabalhadores na Madeira e 24% em Entre Douro e Vouga;

- ❖ Os técnicos profissionais constituem 4% dos trabalhadores nos municípios açorianos e 11% na NUT Grande Porto.
- ✚ Na composição segundo o género de cada grupo profissional observa-se que a taxa nacional de feminização⁴ é de 44%.

Gráfico 3
Trabalhadores por grupo profissional e género



N.º municípios com resposta: 308

Mulheres: 55.555
Homens: 71.308

Os trabalhadores do sexo feminino encontram-se com predominância no pessoal auxiliar (30%), administrativo (21%) e no grupo profissional dos técnicos superiores (20%). Já os trabalhadores do sexo masculino concentram-se no pessoal auxiliar (36%) e operário (31%).

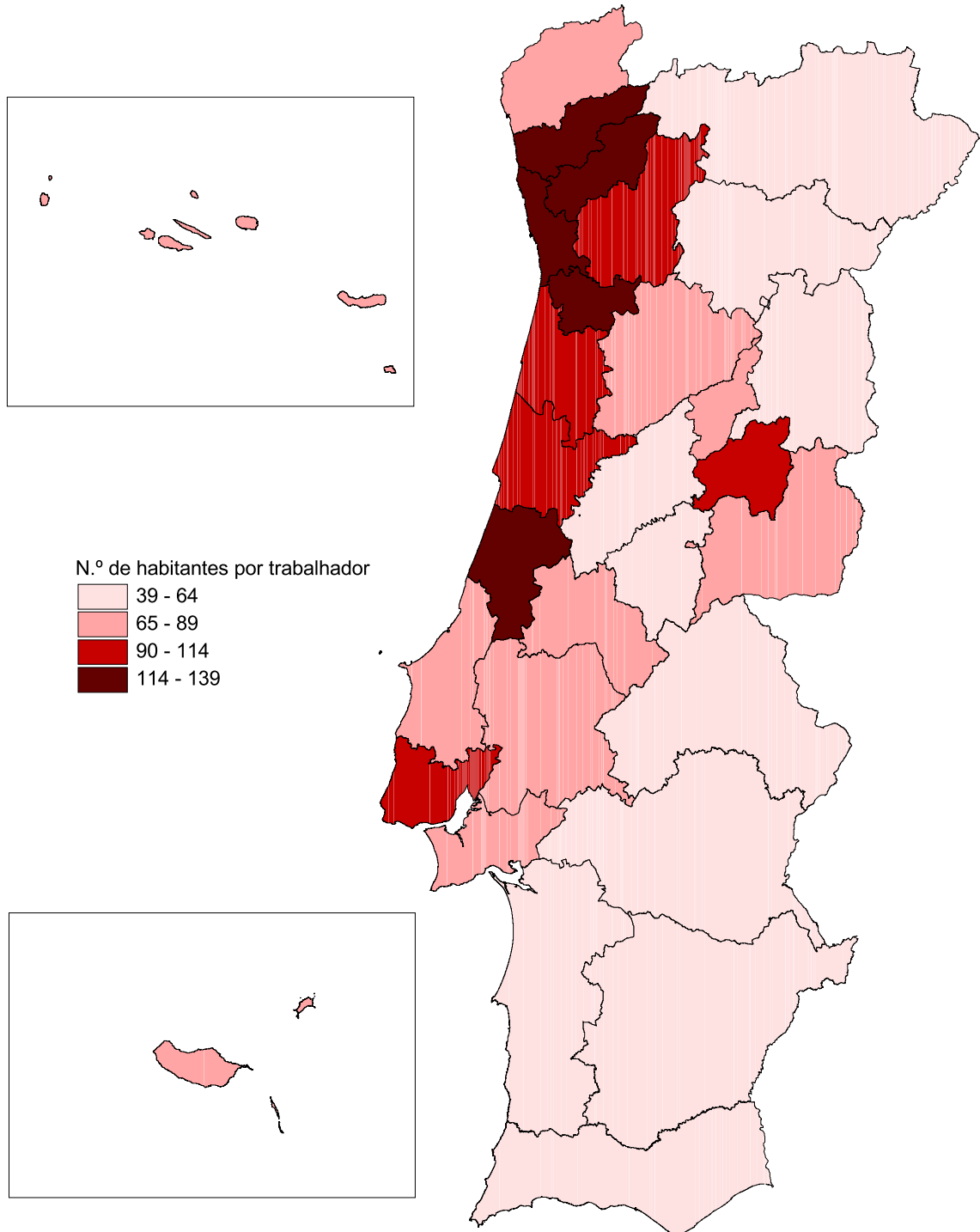
De realçar que, não obstante o número significativo de indivíduos do sexo feminino no grupo profissional Auxiliar, este é maioritariamente constituído por indivíduos do sexo masculino (60%).

⁴ Taxa de feminização: N.º de trabalhadoras / N.º total de trabalhadores.

✚ A relação entre o número de trabalhadores e a população que visam servir, por NUT III encontra-se representada no gráfico seguinte.

Mapa 1

Relação entre o nº de habitantes (2007) e o n.º de trabalhadores, por NUT III e RA



O rácio número de trabalhadores por número de habitantes é maior na NUT Pinhal Litoral, com um trabalhador por cada 139 habitantes. No extremo oposto encontra-se o Alentejo Litoral e o Baixo Alentejo com um trabalhador por 39 habitantes.

Observa-se ainda que apenas 7 NUTS têm um rácio de mais de 100 habitantes por efectivo, atendendo a que a média nacional é de 1 para 84.

Contudo, uma análise sobre a eficiência dos serviços municipais terá que ter em atenção a política de gestão de serviços efectuada pela autarquia, nomeadamente no que se refere à municipalização ou concessão de serviços. Haveria igualmente que atender à opção de cada município na realização dos seus investimentos, nomeadamente por administração directa ou por empreitada.

✚ Evolução do número de trabalhadores no ano de 2008 em relação a 2007:

Quadro 1
Evolução 2007/2008 do nº de trabalhadores municipais, por grupo profissional

Grupo Ano	Dirigente	Técnico superior	Informática	Técnico	Técnico profiss.	Administr.	Operário	Auxiliar	Bombeiros	Pessoal apoio	Outros grupos	Total
2008	2.965	17.633	1.420	2.040	10.118	15.396	24.162	42.258	2.316	4.522	4.033	126.863
2007	2.749	15.961	1.346	2.124	10.087	15.007	24.551	42.427	2.266	3.607	4.422	124.547
Taxa variação	8%	10%	5%	-4%	0%	3%	-2%	0%	2%	25%	-9%	2%

Da análise da variação entre os trabalhadores ao serviço dos municípios em 31 de Dezembro de 2007 e de 2008, destacam-se os seguintes aspectos:

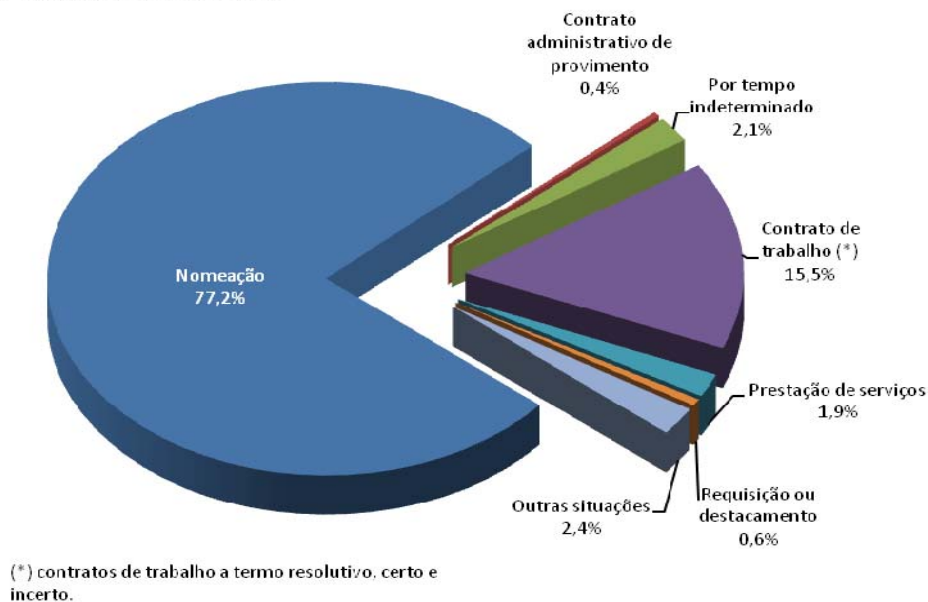
- ❖ Aumento do número global de efectivos em cerca de 2%;
- ❖ Maior aumento, em termos relativos, do número de trabalhadores do grupo Pessoal de Apoio Educativo, que cresceu 25% em relação a 2007, situação que estará relacionada com a descentralização de competências para os municípios em matéria de educação, operada pelo Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho;
- ❖ Decréscimo do número de trabalhadores do grupo Técnico (-4%) e Operário (-2%).

2. Relação jurídica do emprego

A análise do emprego segundo a relação jurídica regista a predominância da nomeação, com uma taxa de cerca de 77%. Os contratos de trabalho a termo (por tempo indeterminado e a termo resolutivo) representam cerca de 18% dos vínculos existentes nos municípios no final do ano de 2008, percentagem ligeiramente superior à registada em 2007, que se ficava pelos 13%.

Gráfico 4
Trabalhadores segundo a relação jurídica de emprego

N.º Municípios com resposta: 308



Os prestadores de serviços constituem cerca de 2% dos trabalhadores municipais, verificando-se uma ligeira diminuição do peso deste grupo quando comparado com o ano anterior.

Ambas as situações supra referenciadas poderão estar relacionadas com a entrada em vigor da nova Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações, nomeadamente em matéria de contratação de prestadores de serviços em regime de tarefa e avença.

A Região Autónoma da Madeira apresenta a maior percentagem de trabalhadores municipais no regime da nomeação, atingindo os 97%, verificando-se a taxa mais baixa na NUT Alentejo Central com 64%.

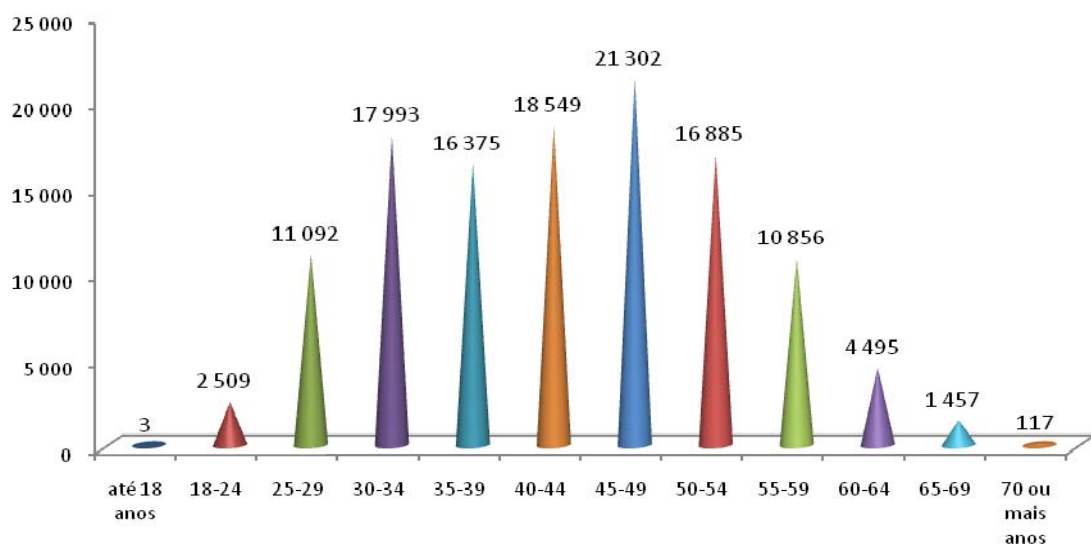
Na modalidade de contrato de trabalho, incluindo as formas de contrato a termo resolutivo e contratos a termo certo e incerto, destaca-se a NUT Dão Lafões com cerca de 30% dos trabalhadores municipais.

A NUT Cova da Beira destaca-se na contratualização em regime de prestação de serviços ao apresentar cerca de 16% dos seus trabalhadores nesta modalidade, registando as restantes NUTS um peso até 4 %.

3. Efectivos por escalão etário

O escalão etário com maior número de efectivos nos municípios é o dos 45 a 49 anos, que representa cerca de 18% dos trabalhadores municipais.

Gráfico 5
Trabalhadores por escalão etário



N.º municípios com resposta: 294

Cerca de ¼ dos trabalhadores (26%) têm menos de 35 anos e 14% têm mais de 55 anos, sendo de 1,3% os trabalhadores com mais de 65 anos de idade.

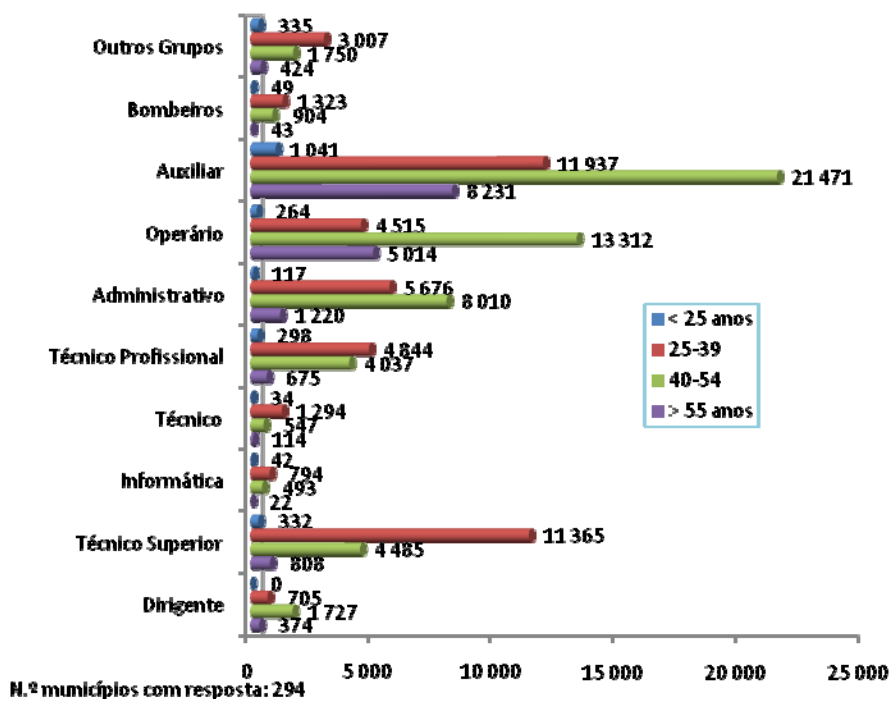
Por grupo profissional (gráfico seguinte), observa-se que:

- ❖ Nos técnicos superiores, 69% têm menos de 40 anos, sendo o grupo mais jovem. Aproximam-se os técnicos (67%) e o pessoal de Informática (62%)
- ❖ No pessoal operário 80% tem mais de 40 anos, sendo que 22% têm mais de 55 anos representado o grupo mais envelhecido, seguido dos auxiliares em que 70% tem mais de 40 anos e 19% mais de 55;
- ❖ 25% do pessoal dirigente tem uma idade inferior a 40 anos.

Por escalão etário,

- ❖ 51% dos trabalhadores com menos de 25 anos são técnicos superiores (25%) ou auxiliares (26%);
- ❖ 35% dos trabalhadores com mais de 55 anos encontram-se no grupo profissional dos auxiliares.

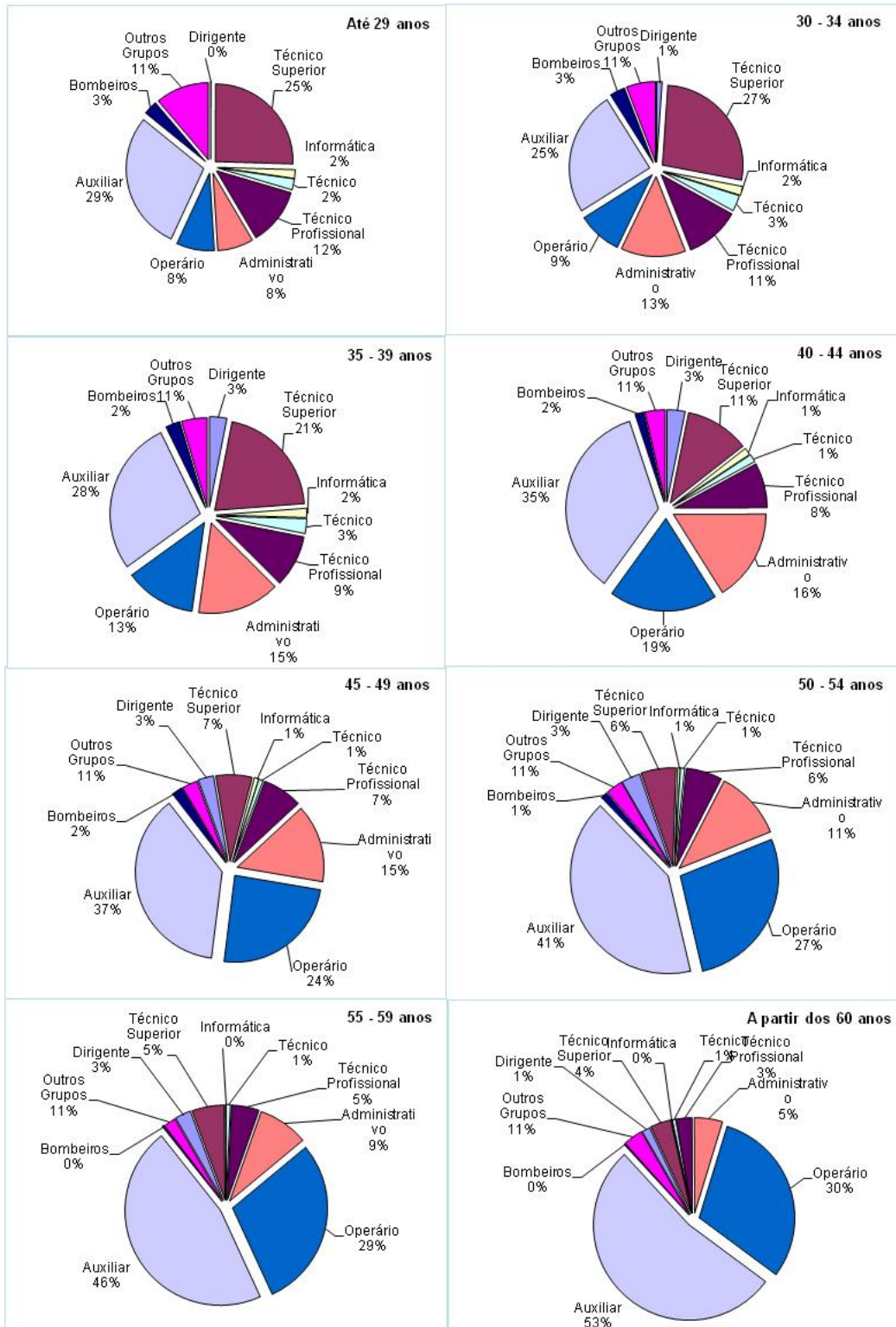
Gráfico 6
Trabalhadores por escalão etário e grupo profissional



Nos gráficos seguintes regista-se a representação dos grupos profissionais em cada faixa etária:

Gráfico 7

Trabalhadores por grupo profissional em cada escalão etário



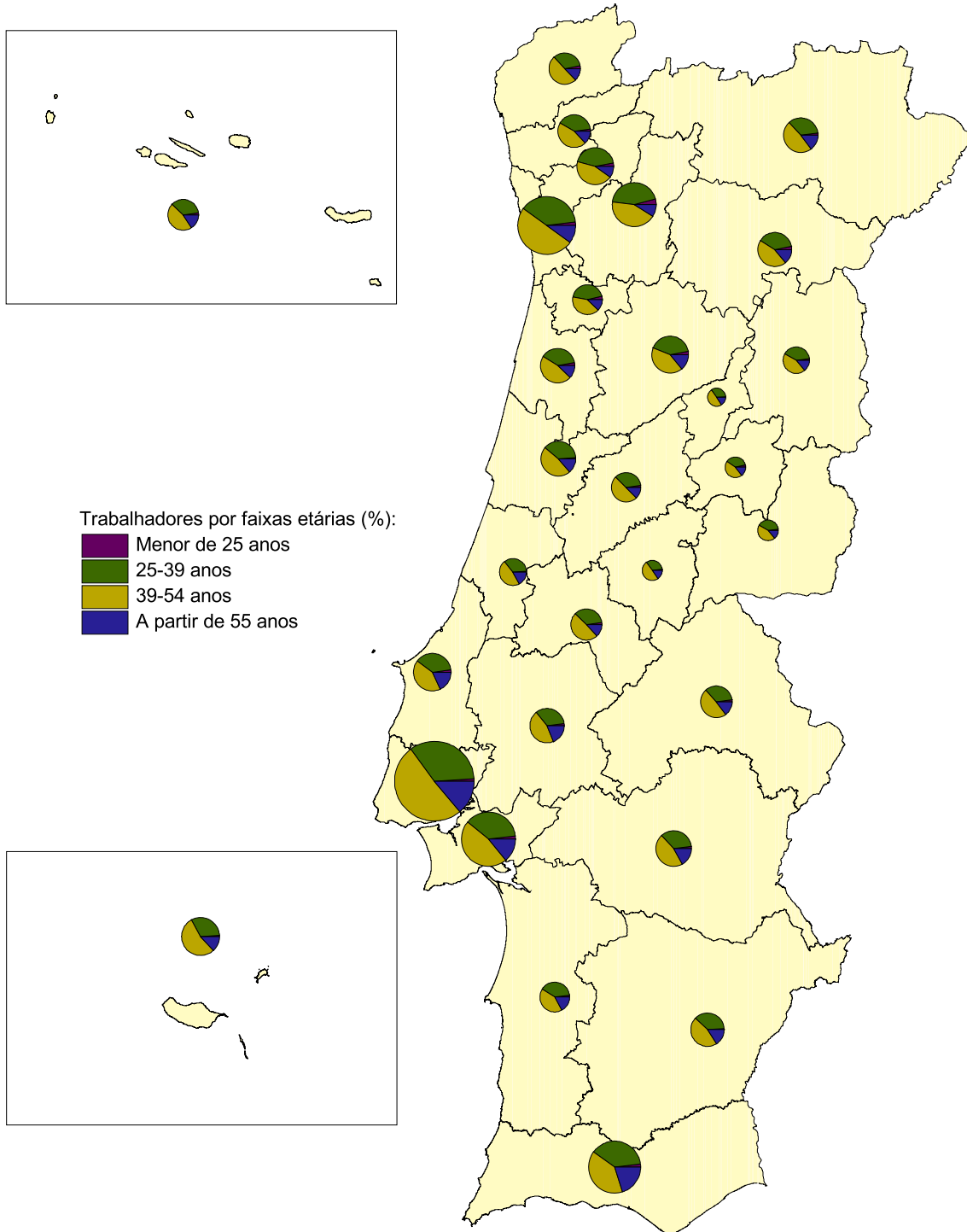
O gráfico seguinte representa a distribuição do emprego por grandes faixas etárias e NUT/RA observando-se que:

- ❖ A NUT Tâmega apresenta a estrutura de efectivos mais jovem com 47% do total abaixo dos 40 anos de idade e com apenas 9% acima dos 55 anos. Também as NUTS do Ave e de Entre Douro e Vouga apresentam naquele escalão etário 47% dos seus efectivos;
- ❖ A Região Autónoma da Madeira é a que apresenta uma composição menos jovem, com 33% dos trabalhadores com menos de 40 anos;
- ❖ As NUTS de Lezíria do Tejo e do Algarve apresentam a estrutura mais envelhecida com 19% dos seus trabalhadores com idade superior a 55 anos.

Em cada escalão etário,

- ❖ A Grande Lisboa concentra 15% dos trabalhadores com idade inferior a 40 anos, mas com a mesma percentagem de 9% de trabalhadores com menos de 25 anos encontram-se, além de Grande Lisboa, as NUTS do Grande Porto, Tâmega e Algarve;
- ❖ A NUT Grande Lisboa emprega igualmente a maior percentagem de trabalhadores com mais de 55 anos (16%).

Mapa 2
Trabalhadores por faixas etárias, por NUT III e RA



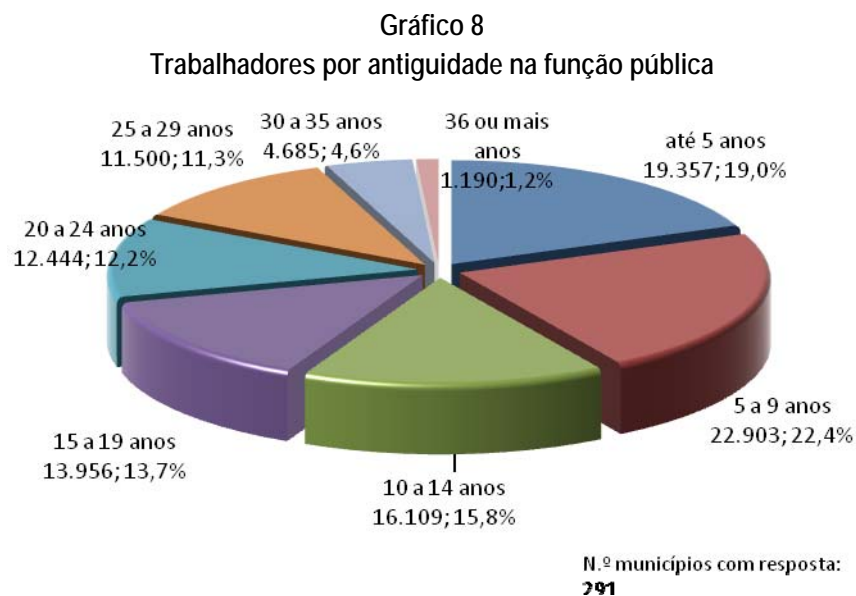
4. Antiguidade

Mais de metade dos recursos humanos ao serviço nos municípios em 2008 (57%) têm menos de 14 anos de antiguidade, 41% têm até 9 anos de serviço, sendo que 22% dos trabalhadores integram-se no escalão etário dos 5 aos 9 anos de serviço na função pública, representando este o escalão mais populoso.

Relacionando esta observação com a efectuada aquando da análise dos escalões etários, em que 26% dos trabalhadores têm até 35 anos de idade, conclui-se que as admissões, em sentido lato, não se verificam necessariamente nos escalões mais jovens.

Por outro lado, 28% dos efectivos têm 20 ou mais anos de serviço.

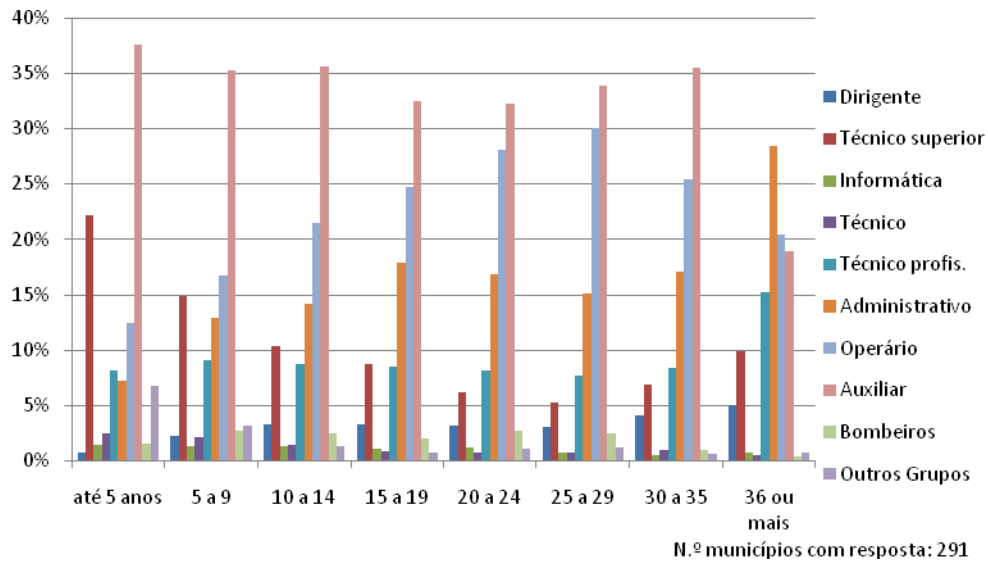
Verificar-se-á uma correlação entre os trabalhadores com mais de 36 anos de serviço (1,2%), e os que têm mais de 65 anos de idade (1,3%).



A análise da antiguidade dos trabalhadores por cada grupo profissional, retratada nos gráficos seguintes, permite as seguintes observações:

- ❖ 38% dos trabalhadores com menos de 5 anos de serviço são auxiliares e 22% são técnicos superiores;
- ❖ 28% dos trabalhadores com 36 ou mais anos de serviço encontram-se no grupo profissional administrativo.

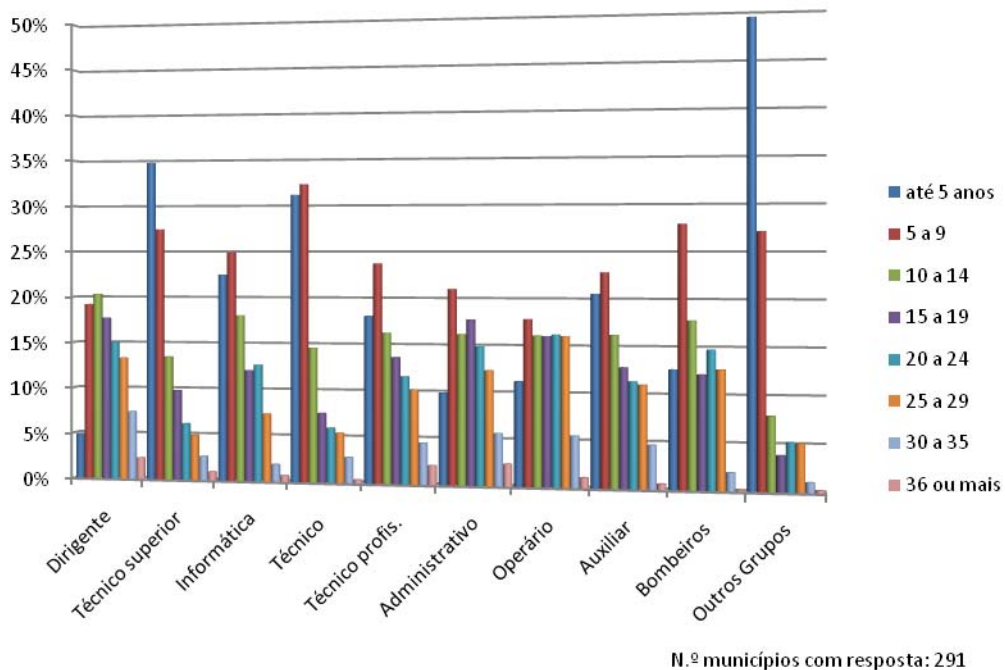
Gráfico 9
Trabalhadores por antiguidade e grupo profissional



A estrutura da antiguidade em cada grupo profissional conduz ao gráfico e observações seguintes:

- ❖ 35% dos técnicos superiores e 31% dos técnicos têm até 5 anos de serviço;
- ❖ Apenas 10% do pessoal administrativo e 11% do pessoal operário têm menos de 5 anos de serviço.

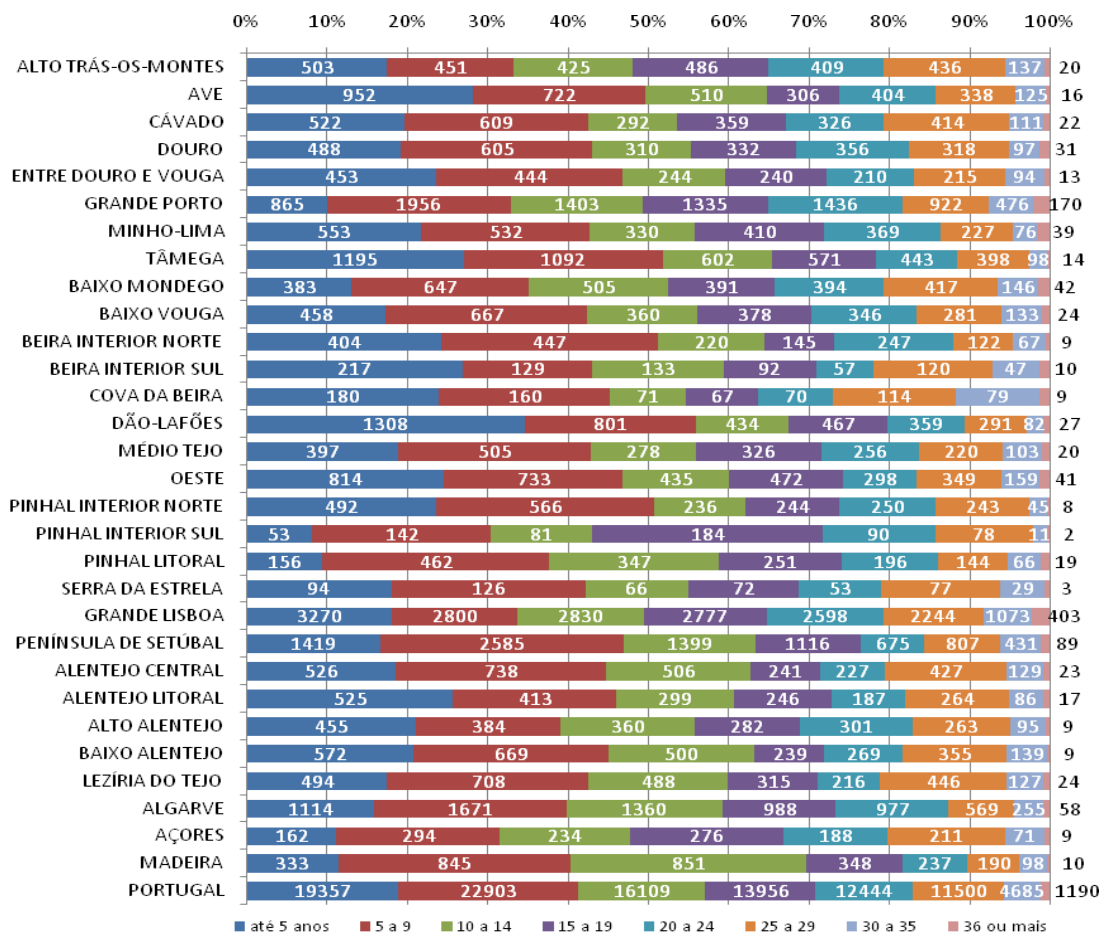
Gráfico 10
Trabalhadores por grupo profissional e por antiguidade



O gráfico seguinte é representativo da estrutura de antiguidade do pessoal em cada NUT III e RA.

- ❖ A NUT Grande Lisboa acolheu nos últimos 5 anos o maior número de trabalhadores (17%) mas, em termos de estrutura, é a NUT Dão-Lafões que se apresenta mais rejuvenescida, com 35% dos trabalhadores com menos de 5 anos de serviço;
- ❖ Na Grande Lisboa concentram-se igualmente 25% dos trabalhadores com mais de 30 anos, seguida de longe pela NUT Grande Porto com 11%;
- ❖ Na NUT Pinhal Interior Sul apenas 8% dos trabalhadores tem menos de 5 anos de serviço;
- ❖ A NUT Cova da Beira apresenta a estrutura mais envelhecida já que 12% dos trabalhadores têm mais de 30 anos de antiguidade, que no entanto representam apenas 1% do total de trabalhadores neste escalão.

Gráfico 11
Antiguidade dos trabalhadores municipais, por NUT III e RA

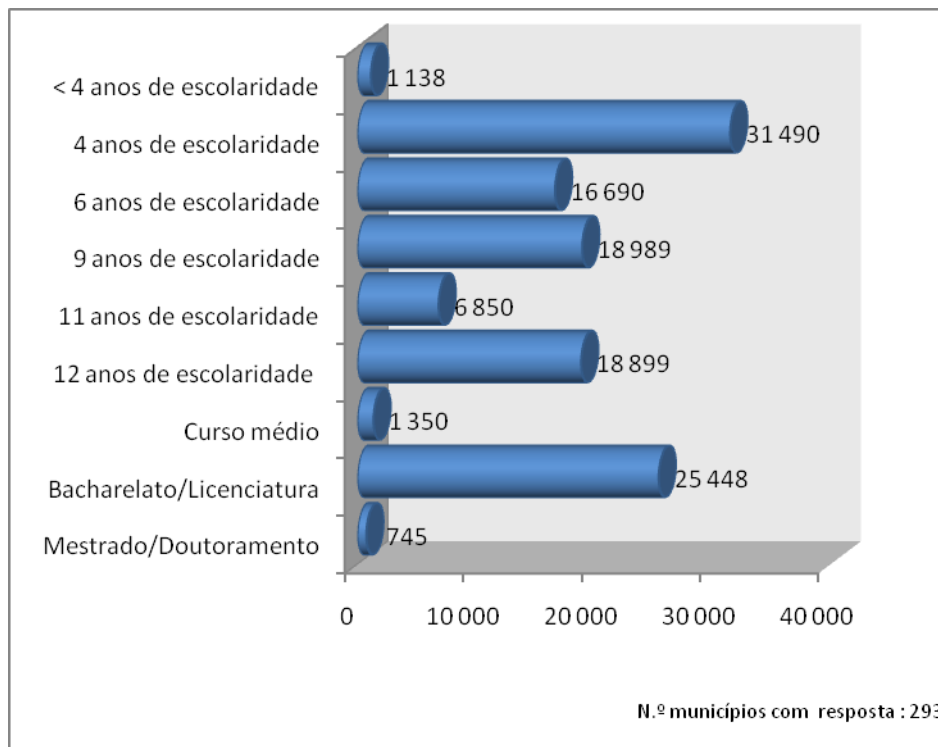


N.º municípios com resposta: 291

5. Estrutura habilitacional

- A qualificação dos recursos humanos é um factor de competitividade e de produtividade nas organizações. Assim, nos municípios:

Gráfico 12
Estrutura habilitacional

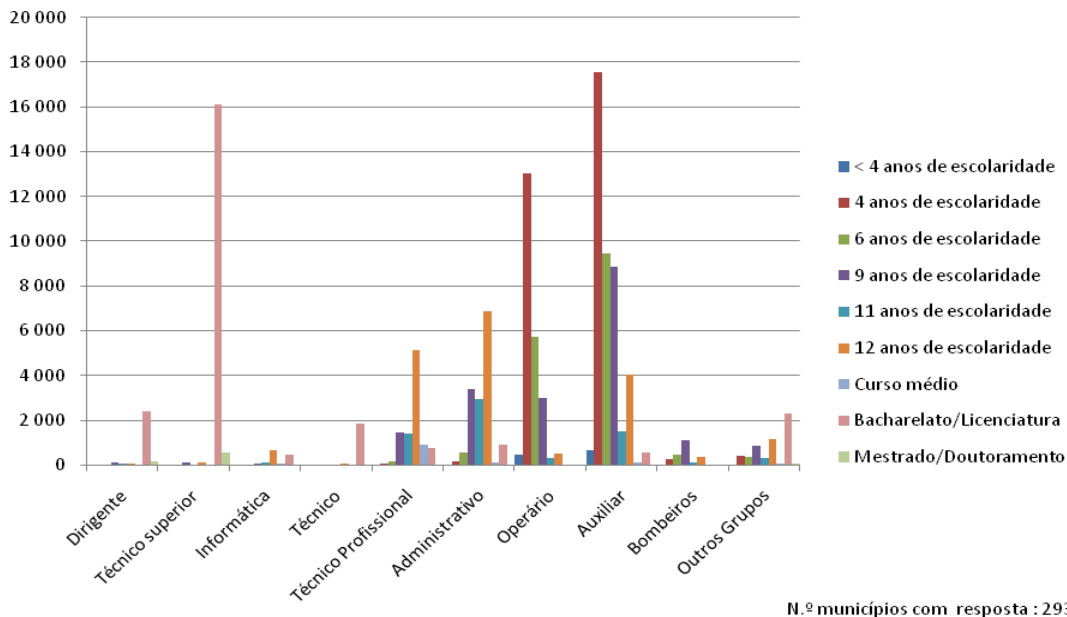


- ❖ Cerca de 41% dos trabalhadores dos municípios têm uma escolaridade inferior à mínima obrigatória (6 ou menos anos de escolaridade);
- ❖ A habilitação literária predominante é o 1.º ciclo do ensino básico (antiga 4.ª classe) com 27% dos trabalhadores, os quais se encontram quase exclusivamente no grupo Auxiliar (15% do total) e Operário (11%);
- ❖ Com 6 ou 9 anos de escolaridade encontram-se 29% dos trabalhadores, integrados também naqueles grupos profissionais (15% são auxiliares e 7% são operários);

Nestes grupos profissionais o reforço do nível habilitacional só pode ser visto a longo prazo já que 61% dos operários e 73% dos auxiliares têm até 20 anos de antiguidade;

- ❖ Com 11 ou 12 anos de escolaridade apresentam-se 23% dos trabalhadores, agora distribuídos essencialmente por três grupos profissionais (Administrativo – 8%; Auxiliar e Técnico Profissional – 5% cada).

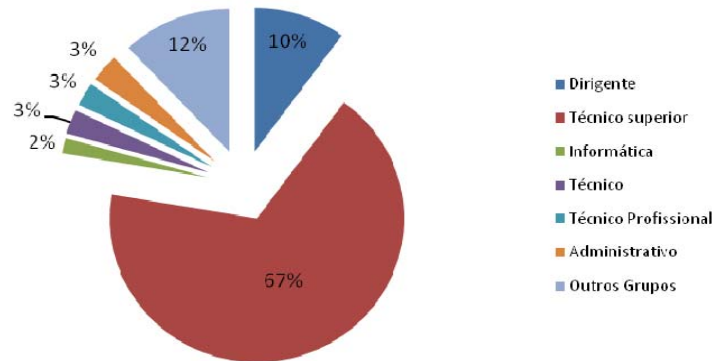
Gráfico 13
Estrutura habilitacional por grupo profissional



- ❖ A habilitação literária mais elevada agrupa já o terceiro maior grupo de trabalhadores municipais, indicando o reforço das qualificações dos recursos humanos tendo em vista um melhor desempenho das atribuições cometidas às autarquias locais.
- ❖ O índice de formação superior⁵ nos municípios, em 2008, mantém-se em 22%, sendo de observar que a formação superior não é um exclusivo do grupo profissional dos Técnicos Superiores ou dos Dirigentes.

⁵ O índice de formação superior é apurado com base no número de efectivos detentores de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento, em comparação com o número total de trabalhadores.

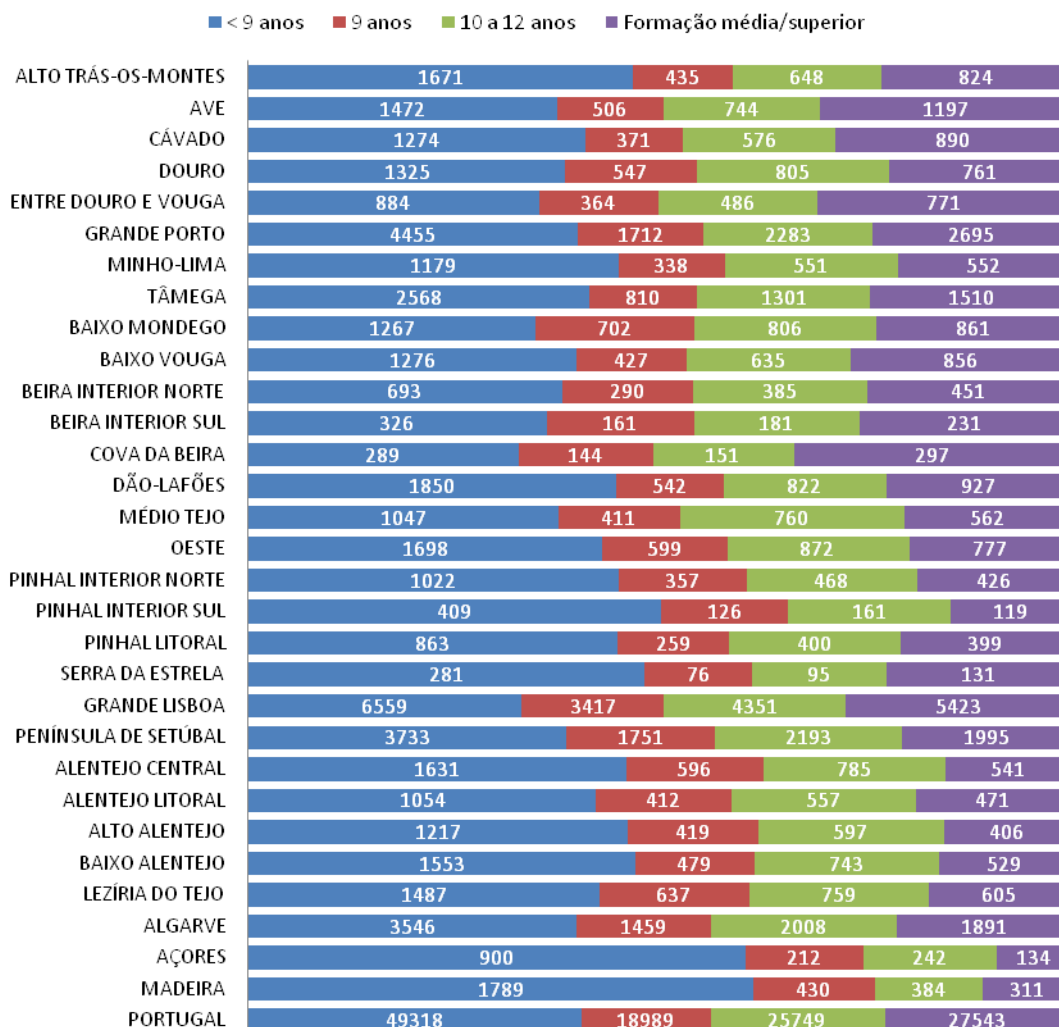
Gráfico 14
Trabalhadores com licenciatura ou superior, por grupo profissional



N.º municípios com resposta : 293

- + O gráfico seguinte é ilustrativo da caracterização das habilitações literárias, por NUT III e RA.
 - ❖ As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores são as que apresentam uma menor qualificação dos trabalhadores municipais, com 76% dos seus efectivos a possuírem habilitação literária igual ou inferior ao 9.º ano. Em contraponto, o nível habilitacional de grau superior ronda os 10%;
 - ❖ A integração de trabalhadores com nível habilitacional igual ou inferior à escolaridade obrigatória, em termos de estrutura de cada NUT, verifica-se com menor intensidade, mas ainda com forte representatividade, na Cova da Beira (49%), no Ave e em Entre Douro e Vouga (50%) e na Grande Lisboa (51%);
 - ❖ Também nestas NUTS se observa a maior representatividade do nível superior das habilitações com 34% na Cova da Beira, 31% no Ave e em Entre Douro e Vouga.

Gráfico 15
Habilitações literárias por NUT III e RA



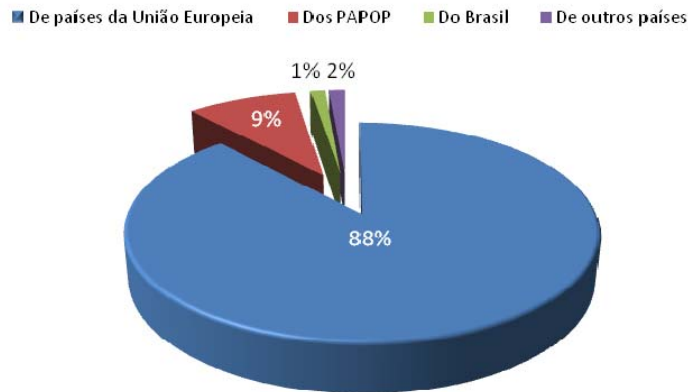
N.º municípios com resposta : 293

6. Trabalhadores estrangeiros por naturalidade

De acordo com os dados disponíveis, dos **6.690** trabalhadores estrangeiros ao serviço dos municípios, 88% são provenientes de países da União Europeia, diminuindo assim dos 92% verificados no ano anterior, sendo oriundos dos PALOP 9% (6% em 2007).

De acordo com a referida proveniência, integram-se sobretudo nos grupos profissionais Auxiliar e Administrativo mas também, em menor percentagem, nos Técnicos Superiores.

Gráfico 16
Trabalhadores estrangeiros segundo a naturalidade



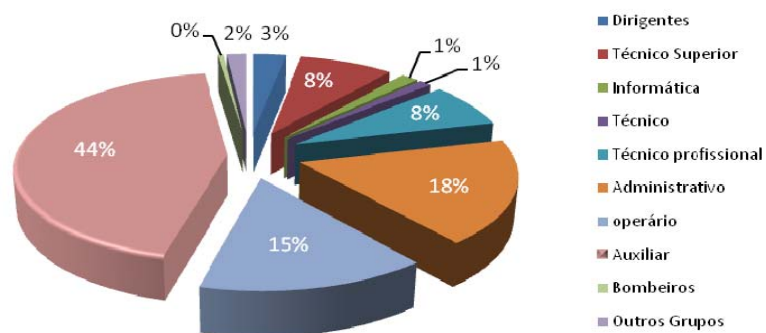
N.º Municípios com resposta: 292

7. Trabalhadores deficientes

Os trabalhadores municipais com deficiência são 1.851 e a sua distribuição por grupo profissional encontra-se representada no gráfico seguinte.

Destes trabalhadores 44% pertencem ao grupo profissional Auxiliar e cerca de 1/3 ao Administrativo e Operário.

Gráfico 17
Trabalhadores deficientes



N.º Municípios com resposta: 292

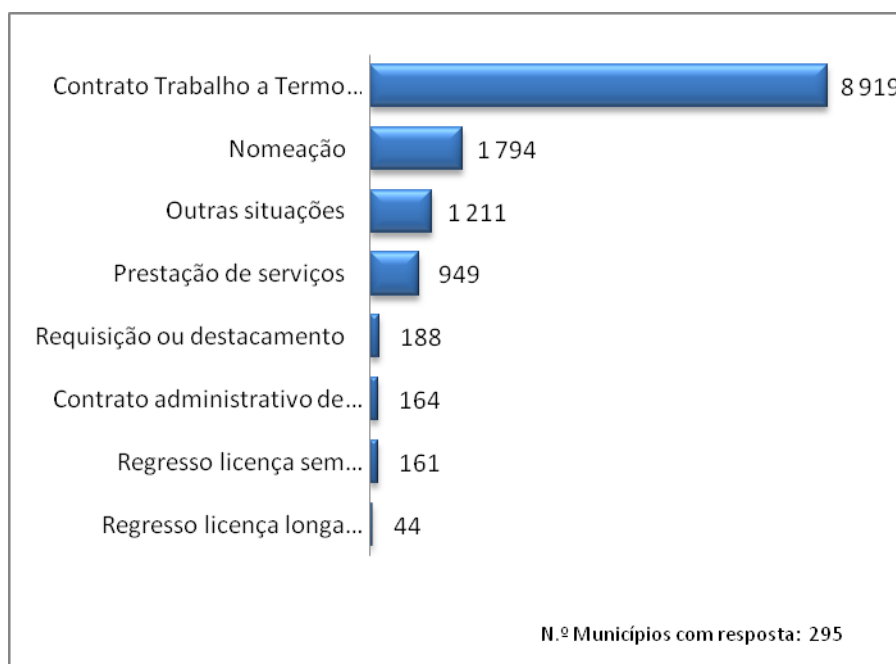
8. Mobilidade dos efectivos

8.1 Entradas

As admissões de pessoal em 2008 totalizaram **13.430** indivíduos e consubstanciam maioritariamente situações de contrato de trabalho a termo certo (66% das admissões), registando um aumento de cerca de 55% em relação ao ano passado, ocupando este ano a admissão no regime de nomeação o segundo lugar com cerca de 13% do total.

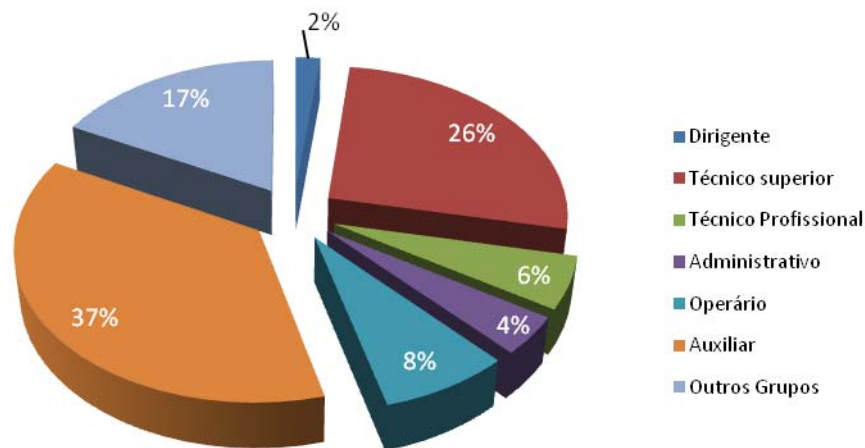
O número de prestadores de serviços decresceu significativamente em relação ao ano transacto (menos 54% trabalhadores nesta situação) representando apenas 7% do total das entradas.

Gráfico 18
Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano de 2008



A forma como se integraram estes trabalhadores por grupo profissional consta do gráfico seguinte:

Gráfico 19
Trabalhadores entrados durante o ano de 2008, por grupo profissional



N.º Municípios com resposta: 295

8.2 Saídas

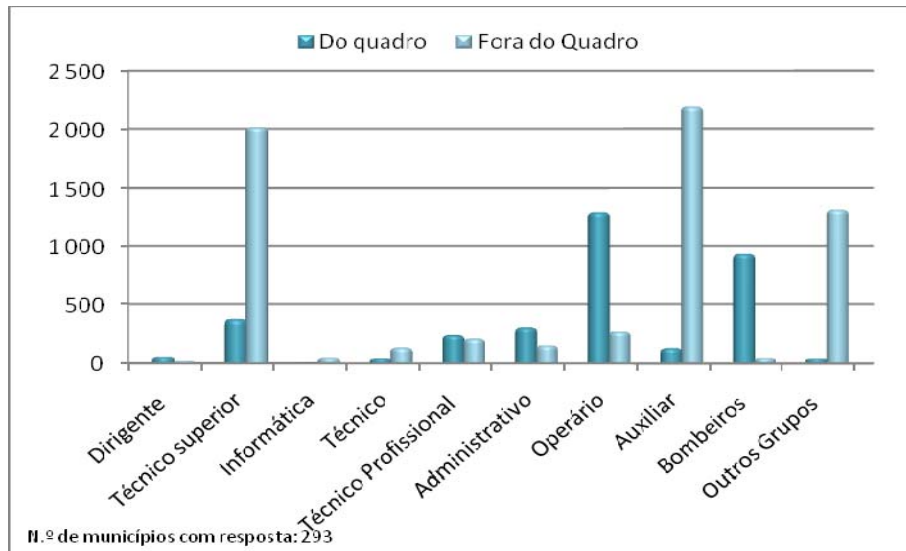
O número de saídas de efectivos em 2008 foi de **9.817**, inferior ao número de entradas.

As saídas, tal como no ano transacto, observaram-se maioritariamente (70%) no pessoal fora do quadro, prevalecendo as motivadas pela caducidade dos respectivos contratos (69% do total).

No que respeita ao pessoal do quadro, a aposentação foi o principal motivo de saída, cerca de 58%.

A distribuição dos trabalhadores por grupo profissional é a seguinte:

Gráfico 20
Trabalhadores saídos durante o ano de 2008, por grupo profissional



9. Encargos com pessoal

Na análise dos encargos com pessoal verifica-se que a remuneração base representa cerca de 82% do total.

Cerca de 5% dos encargos totais com pessoal resultam do pagamento de trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal complementar e feriados.

Quadro 2
Encargos com pessoal dos municípios em 2008

Encargos com pessoal	€
Remuneração base	1.341.653.674
Trabalho extraordinário	27.340.210
Trabalho normal noturno	5.535.108
Trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados	48.335.647
Disponibilidade permanente	139.367
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	19.088.510
Risco, penosidade e insalubridade	2.689.373
Fixação na periferia	20.538
Trabalho por turnos	16.504.862
Abono por falhas	1.420.012
Participação em reuniões	1.397.411
Ajudas de custos	8.155.401
Tranferência de localidade	156.627
Representação	11.918.975
Secretariado	3.184.199
Outros	146.292.957
Total Geral	1.633.832.871

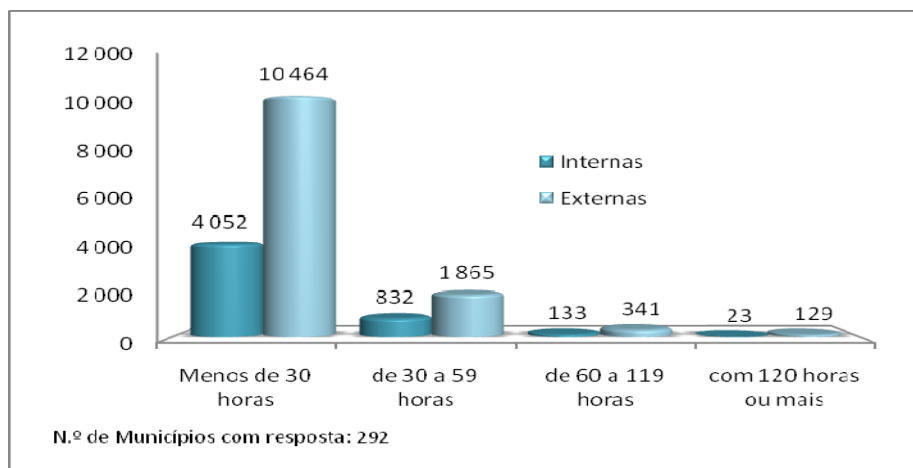
N.º municípios com resposta: 294

10. Formação profissional

A formação profissional surge como um meio privilegiado para a aquisição e/ou reforço das competências por parte dos trabalhadores e para o ajustamento às novas exigências do exercício das suas funções.

Das cerca de **17.800** acções de formação realizadas em 2008, e que representam um acréscimo de 13% em relação ao ano transacto, 81% tiveram uma duração inferior a 30 horas e 72% foram ministradas em entidades externas aos municípios.

Gráfico 21
Número de acções de formação profissional realizadas



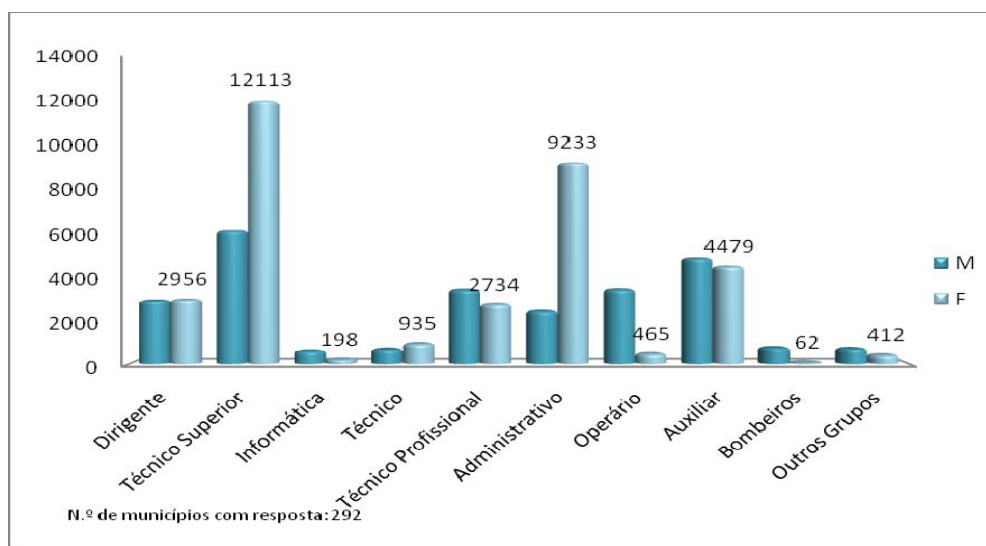
Os trabalhadores do grupo profissional Técnico Superior foram os que mais frequentaram acções de formação (31%) seguidos do pessoal administrativo (20%).

Das acções de formação realizadas, 44% foram frequentadas por indivíduos do sexo masculino e 56% do sexo feminino.

Foram as mulheres do grupo de pessoal Técnico Superior (20% do total) e do pessoal Administrativo (16% do total) que beneficiaram do maior número de acções de formação.

Gráfico 22

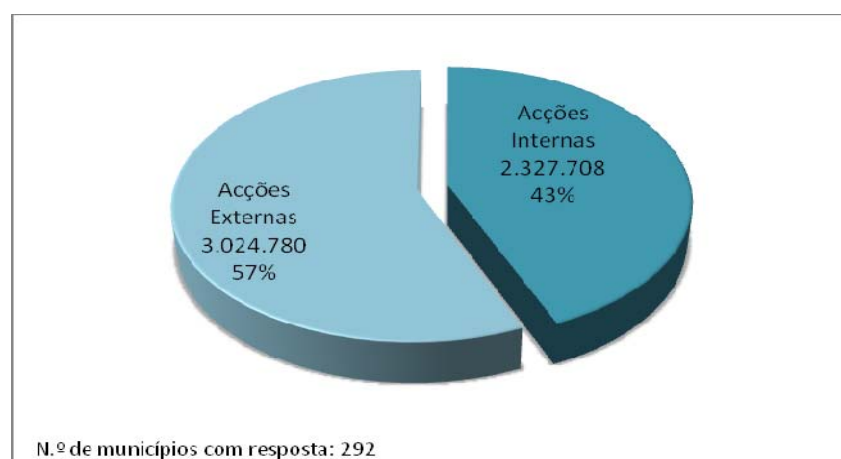
N.º de acções de formação profissional realizadas, por grupo profissional e por género



Não obstante o aumento do número de acções de formação, os custos decresceram para menos de metade, rondando neste ano de 2008 os 5,4 milhões de euros.

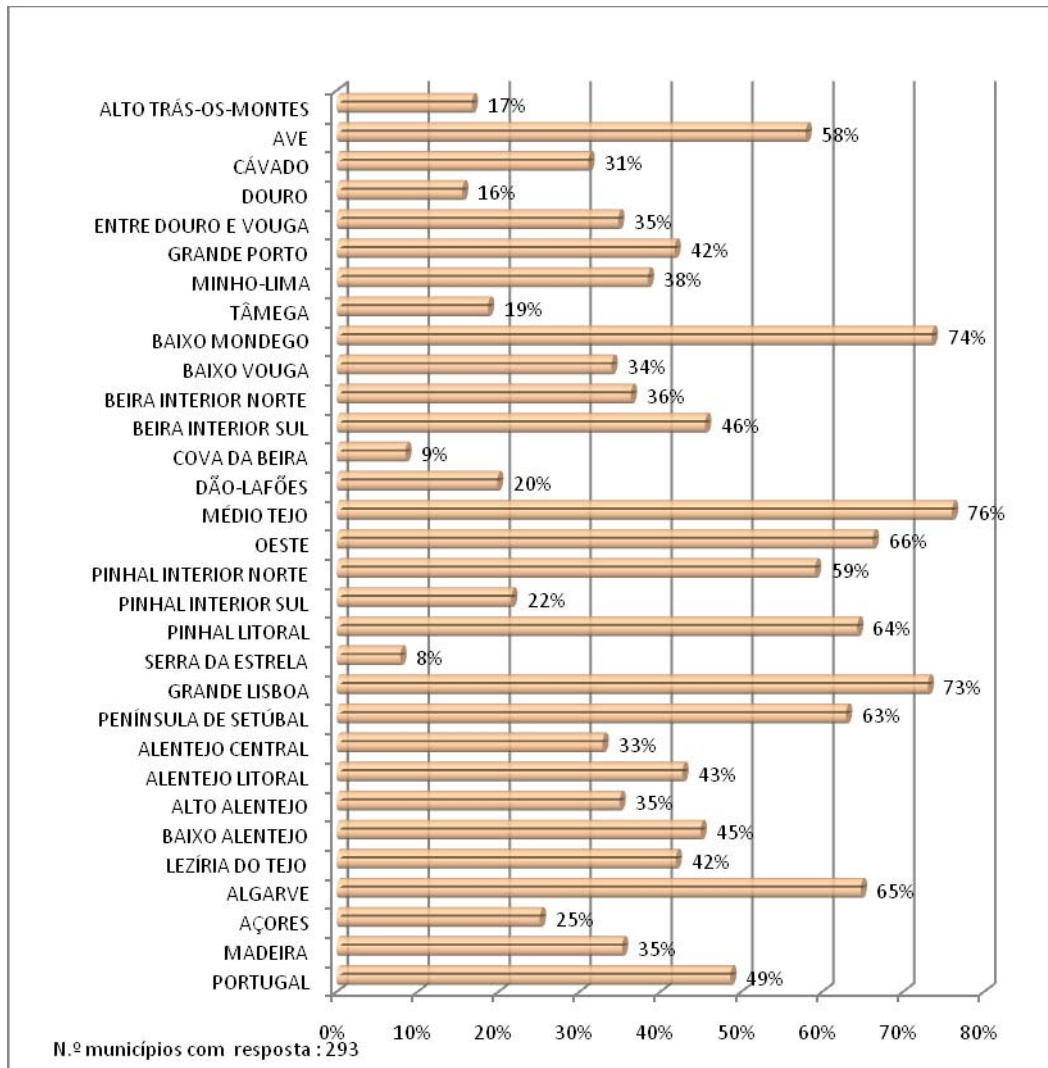
Gráfico 23

Valor global gasto em formação em 2008



No gráfico seguinte é ilustrada a relação entre o número de acções de formação profissional realizadas e o número de trabalhadores dos municípios. Em média, cerca de 49% dos efectivos participaram em acções de formação profissional.

Gráfico 24
Relação entre o n.º de acções de formação profissional e o n.º de trabalhadores



O nível de participação dos trabalhadores em acções de formação profissional varia bastante de região para região, de uma taxa superiores a 70%, nas NUTS Médio Tejo, Baixo Mondego e Grande Lisboa, e de menos de 10% nas NUTS Cova da Beira e Serra da Estrela.

11. Conclusões

- ✚ O ano de 2008 caracterizou-se por um aumento de 2% no total dos efectivos nos municípios portugueses.
- ✚ No que se refere à relação jurídica de emprego apesar de ainda predominar a nomeação, verificou-se um ligeiro aumento das situações de contrato de trabalho, representando actualmente cerca de 18% do total.
- ✚ O grupo profissional Auxiliar representa 33% dos trabalhadores municipais e os técnicos superiores 14%.
- ✚ Verifica-se um rejuvenescimento dos quadros da administração local onde 26% dos trabalhadores têm menos de 35 anos de idade, dos quais 26% pertencem à carreira técnico superior.
- ✚ Em termos de estrutura etária dos trabalhadores municipais, 18% têm entre 45 a 49 anos de idade e 26% têm menos de 35 anos. Nos dirigentes, 25% do total de têm idade inferior a 40 anos.

No pessoal operário, 22% tem mais de 55 anos sendo essa percentagem de 19% no pessoal auxiliar.
- ✚ A análise da antiguidade dos trabalhadores municipais permite verificar que 22% têm entre 5 e 9 anos de serviço, sendo que 57% do total têm até 15 anos de serviço. Com 36 ou mais anos de serviço sobressai o grupo profissional Administrativo, com 28% do seu universo.
- ✚ Os trabalhadores estrangeiros em Portugal são oriundos essencialmente de países da União Europeia (88%).
- ✚ O total dos encargos com pessoal nos municípios ascendeu em 2008 aos €1.633,8 milhões de euros.

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalhadores por grupo profissional.....	5
Gráfico 2 - Trabalhadores por grupo profissional por NUT III e RA.....	6
Gráfico 3 - Trabalhadores por grupo profissional e género	7
Gráfico 4 - Trabalhadores segundo a relação jurídica de emprego	10
Gráfico 5 - Trabalhadores por escalão etário.....	11
Gráfico 6 - Trabalhadores por escalão etário e grupo profissional	12
Gráfico 7- Trabalhadores por grupo profissional em cada escalão etário	13
Gráfico 8 - Trabalhadores por antiguidade na função pública	16
Gráfico 9 - Trabalhadores por antiguidade e grupo profissional	17
Gráfico 10 – Trabalhadores por grupo profissional e por antiguidade	17
Gráfico 11 - Antiguidade dos trabalhadores municipais, por NUT III e RA	18
Gráfico 12 - Estrutura habilitacional.....	19
Gráfico 13 - Estrutura habilitacional por grupo profissional	20
Gráfico 14 - Trabalhadores com licenciatura ou superior, por grupo profissional.....	21
Gráfico 15 - Habilitações literárias por NUT III e RA.....	22
Gráfico 16 - Trabalhadores estrangeiros segundo a naturalidade.....	23
Gráfico 17 - Trabalhadores deficientes	23
Gráfico 18 - Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano de 2008.....	24
Gráfico 19 - Trabalhadores entrados durante o ano de 2008, por grupo profissional	25
Gráfico 20 - Trabalhadores saídos durante o ano de 2008, por grupo profissional.....	26
Gráfico 21 - Número de acções de formação profissional realizadas.....	27
Gráfico 22 - N.º de acções de formação profissional realizadas, por grupo profissional e por género.....	28
Gráfico 23 - Valor global gasto em formação em 2008.....	28
Gráfico 24 - Relação entre o n.º de acções de formação profissional e o n.º de trabalhadores.....	29

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 - Relação entre o nº de habitantes (2007) e o n.º de trabalhadores, por NUT III e RA	8
Mapa 2 - Trabalhadores por faixas etárias, por NUT III e RA.....	15

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução 2007/2008 do nº de trabalhadores municipais, por grupo profissional	9
Quadro 2 - Encargos com pessoal dos municípios em 2008.....	27